



**AMAZÔNIA NO PLURAL: RELIGIÕES,  
FRONTEIRAS E IDENTIDADES**

I SIMPÓSIO NORTE DA ABHR  
IX SEMANA DE HISTÓRIA DO CESP/UEA  
I FAZENDO ARTE NORTE

**A HEGEMONIA CATÓLICA E A PRODUÇÃO ACADÊMICA  
NO CAMPO DOS ESTUDOS DA RELIGIÃO NO AMAZONAS:  
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

GT 5: CATOLICISMOS AMAZÔNICOS: DESAFIOS HISTÓRICOS E NOVAS  
MODALIDADES DE INSERÇÃO SOCIAL

Cristian Sicsú da Glória<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Graduando em História no Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Bolsista de Iniciação Científica (PAIC/FAPEAM). E-mail: crsthiansicsu73@gmail.com.

## **Introdução**

A presente comunicação apresenta os resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica que buscou realizar um inventário das principais linhas e projetos de pesquisa sobre o campo religioso no Amazonas, mostrando assim quais os temas mais estudados, os grupos de estudos e as linhas de análise mais comuns no estado. Partimos da constatação de que, no Amazonas, os estudos da religião ainda estão timidamente estabelecidos nas instituições de ensino e pesquisa. Para uma avaliação mais detalhada e precisa desse quadro, lançamos mão, em um primeiro momento, dos bancos de dados disponíveis nas instituições e em ambientes virtuais, em especial os ligados aos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa e/ou publicações especializadas. Além disso dialogamos com pesquisadores que têm produzido ou orientado trabalhos nessa área. Os resultados nos apontam para um quadro de lento avanço das pesquisas e para um esforço crescente em aclarar a questão da diversidade, o que tem trazido para o debate questões relativas a outras religiões, alternativas ao catolicismo (ainda hegemônico na região). Podemos perceber que há especial interesse pela realidade social das igrejas pentecostais e pelas religiões de matriz africana.

## **Produção acadêmica na área da religião no Amazonas**

Segundo Quadros (ANO) a produção acadêmica brasileira tem mudado bastante devido ao grande impulso dado aos programas de pós-graduação, à criação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na década de cinquenta impulsionaram a produção científica principalmente nos programas de pós-graduação de Mestrado e Doutorado.

Os estudos da religião constituem, no Brasil, um campo relativamente recente de pesquisas, ainda em crescimento. Atualmente, Programas de Pós-Graduação, associações e revistas tem permitido a produção e divulgação de grande número de trabalhos que abordam diversos sistemas de crenças/ fé que constituem o campo religioso brasileiro.

Ainda persistem, entretanto, algumas clivagens entre o centro-sul e o norte – tanto na quantidade quanto no nível de aprofundamento dos estudos. Nordeste e centro-oeste já contam com Programas de Pós-Graduação em Ciências da Religião, fazendo avançar as pesquisas nestas áreas. Na Amazônia, apenas Belém conta com mestrado e doutorado em Ciência da Religião e nesses programas são poucos os estudos sobre o Amazonas.

Partimos da constatação de que os estudos da religião ainda estão timidamente estabelecidos nas instituições de ensino e pesquisa do estado do Amazonas. Para uma avaliação mais de-

talhada e precisa desse quadro. A seguir analisaremos os bancos de dados disponíveis nas instituições e em ambientes virtuais.

Foram pesquisados: acervo de monografias do CESP/UEA, nas áreas de História, Geografia, Letras, Pedagogia e Turismo (curso de graduação e pós-graduação, Iniciação científica e PARFOR); acervo de monografias do ICSEZ/UFAM; acervo do Banco de Teses e Dissertações do site Domínio Público (Capes) e o acervo do Banco de Teses e Dissertações do IBICT.

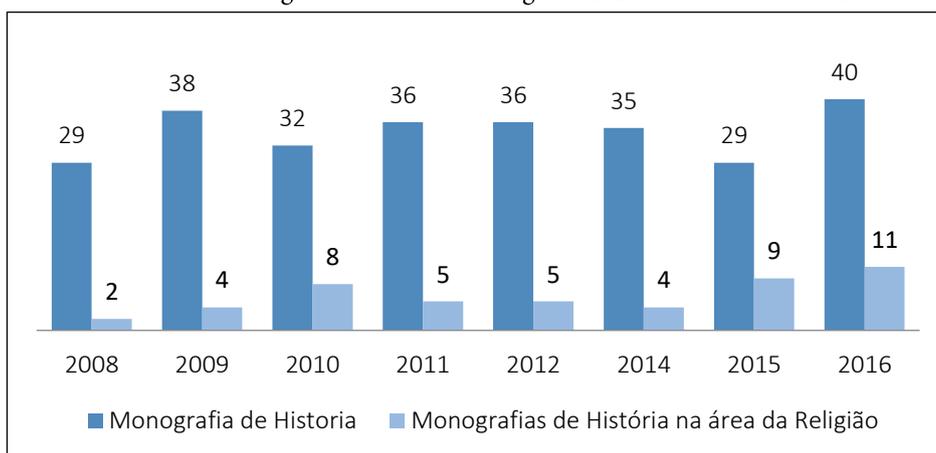
Primeiramente foi analisado o banco de dados do acervo da UEA (Universidade do Estado do Amazonas) abordando curso de graduação (nas áreas de História, Geografia, Letras, Pedagogia e Turismo), Pós-Graduação, Iniciação Científica e PARFOR. O material encontrado nos acervos do CESP/UEA nos cursos Letras, Pedagogia e Geografia têm lacunas nos depósitos de TCC's na Biblioteca, o que dificultou a análise. É possível inferir que há trabalhos, mas não foi possível nem quantificar nem digitalizar a totalidade das pesquisas desenvolvidas. No curso modular de Turismo foram encontradas duas monografias sobre religião e na especialização em Turismo e desenvolvimento local não foi encontrada nenhuma monografia. Na tabela a seguir visualizaremos os títulos encontrados nessas áreas:

<b>TABELA 1: Monografias e TCC's sobre Religião (Turismo, Geografia, Pedagogia)</b>	
<b>Pedagogia</b>	<b>“O Ensino Religioso nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escola pública e privada de Parintins”</b> – Autor: José Claudio T. Guimarães, ano: 2015, Orientador: Prof. Diego Omar da Silveira
<b>Geografia</b>	<b>“O Turismo Religioso: a Festa de Nossa Senhora do Carmo em Parintins (AM)”</b> . Autor: Selma Guimarães Pinto, ano: 2015, Orientador: Prof. João D’Anuzio de Azevedo Filho
	<b>“Terreiros de Umbanda: entre o significado e o significante das relações/ expressões culturais na cidade de Parintins”</b> . Autor: Ruan Batista Bulcão, ano: 2015, Orientadora: Prof. José Camilo Ramos
<b>Turismo</b>	<b>“Perspectivas da atividade turística religiosas em Parintins: o simbolismo da festa de Nossa Senhora do Carmo na percepção do Turista”</b> – Autor: Josele de Araújo Simas, ano: 2011, orientadora: Profa. Maria Adriana Sena Teixeira
	<b>“Turismo religioso no município de Parintins/ AM: a festa de Nossa Senhora do Carmo”</b> – Alessandra Freitas de Melo, ano: 2011, orientador: Prof. Agdo Regis Batista Filho.

No curso de Licenciatura em História estão presentes o maior número de trabalhos produzidos e digitalizados. O número de trabalhos relacionados ao campo de estudos da religião, também é maior no curso de História, das duzentas e setenta e cinco monografias produzidas

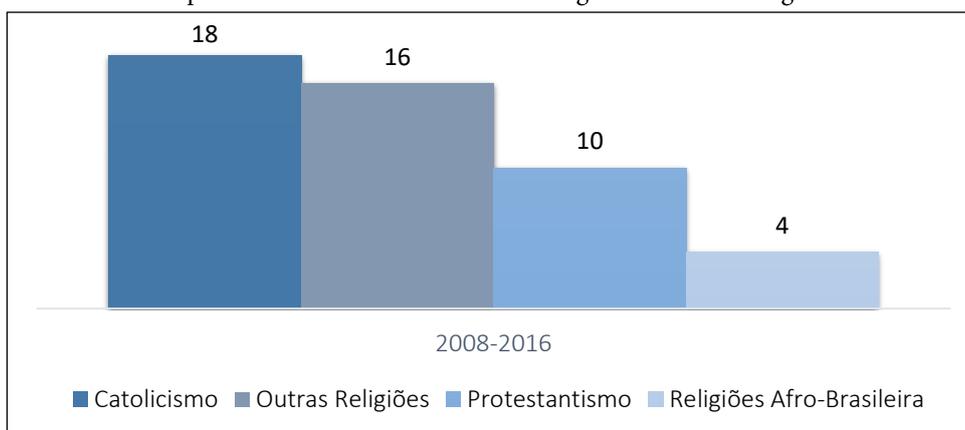
entre os anos de 2008 a 2016 no colegiado de História, quarenta e cinco dos trabalhos estão relacionados ao campo de estudos da religião. No gráfico 1 podemos perceber que 2010, 2015 e 2016 são os anos em que o número de monografias relacionadas à religião é maior do que em outros anos, como mostra o gráfico a seguir:

**Gráfico 1:** Monografias na Área da Religião do Curso de História CESP



No gráfico a seguir vamos apresentar os temas mais abordados pelos alunos de graduação de História em relação ao campo de estudos da religião. Entre as monografias, o “catolicismo” aparece como um dos temas mais estudados pelos alunos, em seguida “outras religiões” aparece como o segundo tema mais estudado, em terceiro o “protestantismo” e em últimos as “religiões Afro-Brasileira”, como mostra o gráfico abaixo:

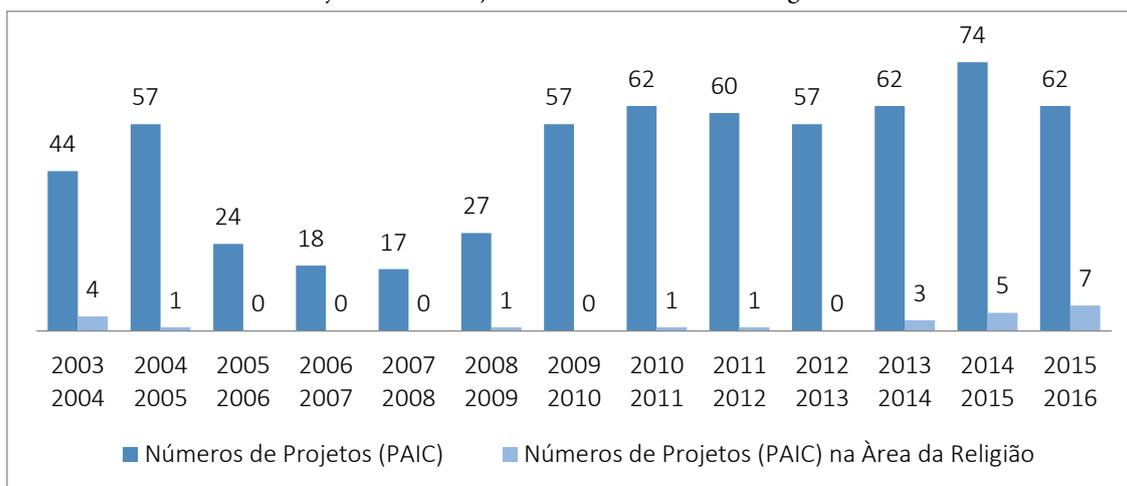
**Gráfico 2:** Principais temas estudados na área de Religião entre as monografias de História



Entre as pesquisas que mais se destacam são os que estão relacionados ao catolicismo que possui um grande número de estudos devido a forte presença da religião na região.

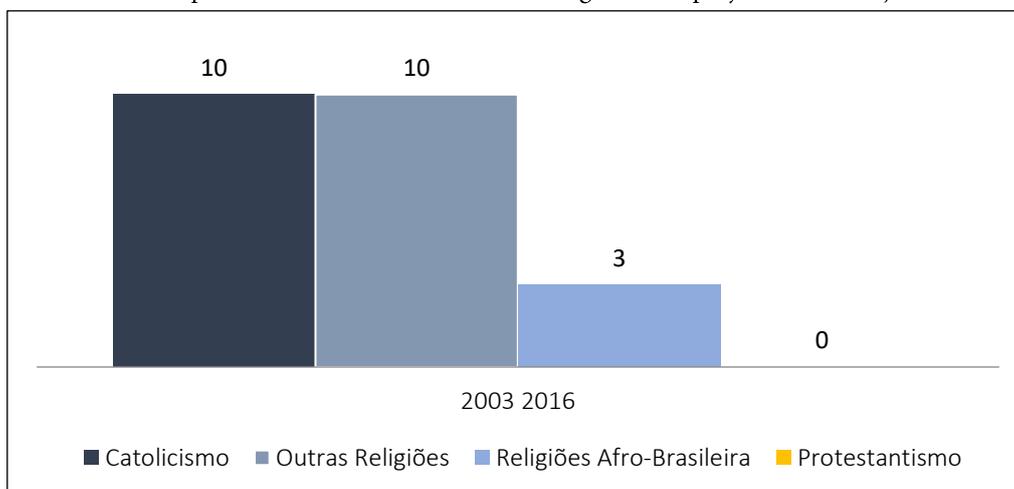
No Programa de Apoio a Iniciação Científica, também podemos encontrar pesquisas relacionadas ao campo de estudo da religião. A produção acadêmica relacionada à área da religião nos programas de iniciação científica se faz timidamente presente em meio aos vários projetos aprovados nos respectivos anos. Podemos perceber que nos anos de 2014 a 2015 e nos anos de 2015 a 2016 há uma maior quantidade de trabalhos relacionados ao campo de estudos da religião, como mostra o gráfico abaixo:

**Gráfico 3:** Projetos de Iniciação Científica na área da Religião – CESP/UEA



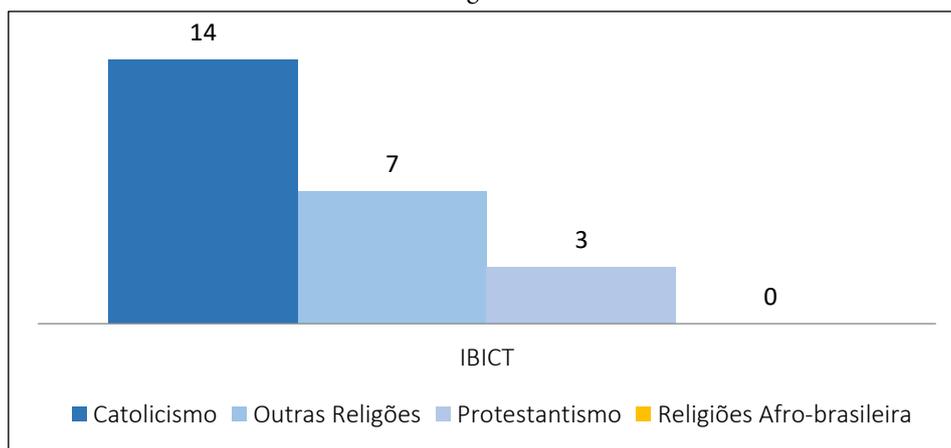
Os temas mais estudados no Programa de Apoio a Iniciação Científica (PAIC), não são muito diferentes dos temas estudados nas monografias, no entanto o “Catolicismo” aparece com o mesmo número dos “Outras Religiões”, em seguida as religiões “Afro-Brasileiras” e por último o “Protestantismo”, como mostra o gráfico abaixo:

**Gráfico 4:** Principais temas estudados na área de Religião entre projetos de Iniciação Científica



No banco de dados do IBICT encontramos pesquisas relacionadas à área religião no Estado do Amazonas, no entanto esse número foi pequeno cerca de vinte e quatro entre teses de Mestrado e Doutorado, o gráfico a seguir mostra os principais temas abordados por esses pesquisadores:

**Gráfico 5:** Temas mais abordados nos artigos encontrados no banco de dados do IBICT



O gráfico apresentado anteriormente vem mostrar em números a produção acadêmica no campo de estudos da religião no Amazonas, e suas principais abordagens. No banco de dados das instituições foram encontradas diversas pesquisas, mais poucas delas estavam relacionadas ao campo de estudos da religião no Amazonas, foram também consideradas as pesquisas em andamento no ano de 2016. No entanto, no CESP/UEA, o curso de História tem sido o local no qual se gestam a maioria das pesquisas sobre religião que parecem ser relevantes para a sociedade.

### **Considerações finais:**

O campo de estudos da religião no Amazonas tem ganhado cada vez mais espaço entre as pesquisas que são desenvolvidas na Amazônia. No entanto, entre essas pesquisas o que mais se destacam são os estudos voltados para a religião Católica, como foi mostrado nos gráficos. Pesquisas que se direcionam principalmente para as festas religiosas de Santos Padroeiros não só em comunidades rurais, mas também na própria cidade que em sua maioria possui um Santo Padroeiro e que fazem parte do cotidiano dos moradores dessas regiões.

Desde muitos anos a religião Católica tem estado presente em inúmeras regiões não só no Amazonas como no Brasil como um todo. Essa hegemonia do catolicismo reflete também na produção científica e que vem contribuindo para novas pesquisas, ampliando cada vez mais o leque dos estudos da religião não só no Amazonas como em toda a Região Norte.

SILVEIRA, Diego Omar; BIANCHEZZI, Clarice; TENÓRIO, Adriano Magalhães; REIS, Marcos Vinícius Freitas (org.). *Anais do I Simpósio Norte da ABHR e IX Semana de História do CESP/UEA: Amazônia no plural: religiões, fronteiras e identidades*. Juiz de Fora: ABHR/ Plura, 2017.

### Referências Bibliográficas:

CUPERTINO, Fausto. **As muitas religiões dos brasileiros**. 4º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ISAIA, Arthur Cesar. “O campo religioso brasileiro e suas transformações históricas”. In: **Revista Brasileira de História das Religiões**. Maringá: UEM/ ANPUH, ano I, n. 3, janeiro de 2009. pp. 95-105.

LIMEIRA, Maronildes Felix. **Análise da produção científica em Ciências das Religiões da UFPB: um estudo comparativo**. Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões). João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2011.

MAUÉS, Raymundo Heraldo. **Padres, pajés, santos e festas: catolicismo popular e controle eclesiástico**. Um estudo antropológico numa área do interior da Amazônia. Belém: CEJUP, 1995.

\_\_\_\_\_. “Um aspecto da diversidade cultural do caboclo amazônico: a religião”. In: **Revista Estudos Avançados**. São Paulo: USP/ IEA, v. 19, n. 53, 2005. pp. 259-274.

MENEZES, Renata & TEIXEIRA, Faustino (org.). **As religiões do Brasil**. Continuidades e rupturas. Petrópolis: Vozes, 2006.

MONTES, Maria Lucia. **As figuras do Sagrado**. Entre o público e o privado na religiosidade brasileira. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

PIERUCCI, Antonio Flávio & PRANDI, Reginaldo. **A realidade social das religiões no Brasil**. Religião, sociedade e política. São Paulo: HUCITEC, 1996.

SANCHIS, Pierre. “O campo religiosos será ainda hoje o campo das religiões?”. In: BEOZZO, José Oscar (org.). **História da Igreja na América Latina e no Caribe (1945-1995)**. O debate metodológico. Petrópolis: Vozes, 1995. pp. 81-131.

\_\_\_\_\_. “As religiões dos brasileiros”. In: **Horizonte**. Belo Horizonte: FAJE, v. 01, n. 02, 1997. pp. 28-43.

STEIL, Carlos Alberto. “Pluralismo, modernidade e tradição. Transformações do campo religioso”. In: **Ciencias Sociales y Religión**. Porto Alegre: ACSRM, ano 3, n. 3, outubro de 2001. pp. 115-129.

\_\_\_\_\_. “Comunidades ‘no sentido social da evangelização’: CEBs, camponeses e quilombolas na Amazônia Oriental Brasileira”. In: **Religião & Sociedade**. Rio de Janeiro: ISER, n. 30 (2), 2010. pp. 13-37.

\_\_\_\_\_. “Outra Amazônia: os santos e o catolicismo popular”. In: **Norte Ciência**. Belém: Academia Paraense de Ciências, v. 02, n. 01, 2011. pp. 01-26.